

## Texto I

### Saneamento x Saúde

Estudo aponta as internações causadas por doenças relacionadas à falta de saneamento no país

■ Internações ■ Ocupação dos leitos do SUS (%) ■ Custo (R\$)

Janeiro	Fevereiro	Março	Total do trimestre
17.863	15.115	8.158	41.136
5,5%	4,6%	2,4%	4,2% (média)
7.052.472,03	5.986.555,61	3.114.028,19	16.153.055,83

Fonte: ABES

Infográfico elaborado em: 04/06/2020



**Brasil registra 40 mil internações por falta de saneamento nos primeiros três meses do ano; gastos chegam a R\$ 16 milhões**

Internações ocuparam, em média, 4,2% dos leitos do SUS no primeiro trimestre de 2020. Estudo da ABES destaca que ocupações acontecem durante a pandemia do coronavírus e que podem ser evitadas com mais investimento em serviços de água, esgoto e coleta de lixo.

Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/06/05/brasil-registra-40-mil-internacoes-por-falta-de-saneamento-nos-primeiros-tres-meses-do-ano-gastos-chegam-a-r-16-milhoes.ghtml>. Acesso em 23.jan.2024.

## Texto II

O saneamento é a infraestrutura mais básica de uma sociedade, a que traz mais benefícios à saúde das pessoas e ao meio ambiente. Estamos falando de levar água encanada para a população, de retirar e tratar os dejetos de suas casas. Um dos principais problemas que vem decorrendo por muitos anos é a falta de vontade política para que as obras avancem; para além disso, temos burocracia financeira, dezenas de obras paralisadas por questões jurídicas ou entraves nos projetos, dificuldades nos licenciamentos; também faltam projetos. Não há infraestrutura mais atrasada no Brasil do que a falta de saneamento básico, em especial a carência no atendimento de água tratada, coleta e tratamento dos esgotos. A falta desses serviços essenciais à dignidade humana assola milhões de brasileiros, como apontam os dados do SNIS 2017 (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico). Temos cerca de 35 milhões de brasileiros sem acesso aos serviços de água tratada, quase metade da população sem coleta de esgotos e apenas 46% dos esgotos coletados do País são tratados. A carência do saneamento básico atinge a todos.

Disponível em: <http://www.tratabrasil.org.br/blog/2018/07/12/o-saneamento-nao-e-acessivel-para-todos/>, adaptado. Acesso em 23.jan.2024.

## Texto III

O saneamento é historicamente visto no Brasil como um conjunto de serviços que não rende votos e apreciação da população. Por esse motivo, muitos governantes ignoram essas obras que são a base da infraestrutura de um país. (...) O governo federal atribui a falta de investimentos em obras de saneamento à indisponibilidade de recursos. Mesmo com tantos estudos provando que esses aportes têm retorno e economia o suficiente para se pagarem ao longo do tempo. Em tese, o governo federal deve financiar o saneamento, já que isso é colocado como direito constitucional no Brasil.

Disponível em: <https://www.eosconsultores.com.br/obras-de-saneamento-basico-no-brasil/>, adaptado. Acesso em 23.jan.2024.

## Texto IV

O Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), aprovado em 2007, previa para 2033 a universalização dos serviços de água e esgoto. No ritmo atual de investimentos, entretanto, esse prazo foi esticado pelo menos para 2060, de acordo com Ilana Ferreira, especialista em infraestrutura da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Quanto maior for esse tempo, maiores os gastos evitáveis do país com Saúde, já que a falta de saneamento está diretamente ligada à incidência de uma série de doenças – como leptospirose, disenteria bacteriana, esquistossomose, febre tifóide, cólera –, e a perdas em produtividade do trabalho.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-49399768#:~:text=Quanto%20maior%20for%20esse%20tempo,perdas%20em%20produtividade%20do%20trabalho>. Acesso em 23.jan.2024.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** A partir da leitura dos textos e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade formal da língua portuguesa sobre o tema “Caminhos para a universalização do saneamento básico no Brasil – questão de cidadania”.